

MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS URBANIZAÇÃO, PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA E DRENAGEM PLUVIAL

1.0- ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.

- Todos os serviços e materiais a serem usados neste projeto, deverão estar de acordo com normas técnicas apropriadas para cada tipo de serviço.

2.0 - DRENAGEM PLUVIAL

2.1 - ESCAVAÇÕES.

- Devido ao solo da região ser constituído na sua maioria pôr silte e argila, considerou-se para efeito de projeto que toda a escavação será de 1ª categoria. A profundidade das valas estará no intervalo de 0,00 e 1,50 de acordo com o projeto, obedecendo ao recobrimento mínimo acima do tubo mais o diâmetro da tubulação. A largura a escavar será de acordo com o diâmetro do tubo a ser assentado mais o espaço necessário para rejuntamento deste tubo.

2.2 - TUBULAÇÃO.

- Será executada com tubos de concreto circular, e diâmetro conforme projeto. Serão rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 sobre este tubos deverá ser respeitada uma espessura de terra de no mínimo 0,60m.

2.3 - CAIXAS COLETORAS.

- As caixas coletoras (boca de lobo) serão executadas em alvenaria com tijolos maciços, assentes ao chato, de boa qualidade, assentados sobre contra-piso de concreto com espessura mínima de 7,00cm (sete centímetros). As paredes deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e rebocadas internamente com argamassa de cimento e areia no traço 1:4. A grelha será de ferro ao chato, nas dimensões conforme projeto em anexo e deve ser assentada sobre cinta de concreto armado com espessura de 0,10m (dez centímetros).

2.4 - REATERRO.

- O reaterro poderá ser executado com o próprio material local, desde que o mesmo possua um CBR maior ou igual a 10% e compactado em camadas de no máximo de 0,20m (vinte centímetros).

2.5 - MATERIAL PARA REATERRO.

- Caso o material para o reaterro não seja igual ao especificado no item anterior ou não seja, em volume, necessário ao serviço, deverá ser transportado de jazida previamente liberada para este serviço.

3.0 - TERRAPLANAGEM. (SERVIÇO A SER EXECUTADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL)

- Devido às ruas já estarem abertas e os lotes na sua maioria já possuírem casas, será basicamente uma regularização do leito existente, sendo que se houver material saturado o mesmo deverá ser substituído por material de suporte maior. O sub-leito deverá receber uma compactação de até 95% do proctor normal quando necessário, antes de ser iniciada a colocação de terra para assentamento de pedras.

4.0 - MEIO - FIO.

- Será de concreto, do tipo pré-moldado, sem sarjeta, com resistência de 15 Mpa e deverá ter dimensões mínimas de 100 x 30x15/12cm e rejuntado com argamassa.

5.0 - PAVIMENTAÇÃO.

Adotou-se a pavimentação do tipo pedra basalto irregular, assentada sob base de argila, em virtude da fácil aquisição deste material na região.

As pedras a serem assentadas serão fornecidas pelo Município de Abelardo Luz. Devem ser assentadas de tal maneira a permitir regularidade superior na pista, nunca deixando frestas maiores que 1,0cm e as juntas deverão ser desencontradas. Antes do assentamento as ruas deverão estar regularizadas e compactadas.

A declividade transversal mínima será de 5% e a base de argila terá espessura máxima de 15,00cm.

Após o assentamento, as pedras serão rejuntadas com pó de brita e compactadas com rolo compactador adequado para o serviço (A COMPACTAÇÃO SERÁ EXECUTADA PELA PREFEITURA MUNICIPAL).

Nas esquinas ou ruas onde o calçamento que esta sendo executado formar divisa com trechos não pavimentados, devera ser executada uma fiada de meio fio ao nível do pavimento, a fim de evitar que ocorra o desagregamento do pavimento.

6.0 - SINALIZAÇÃO.

A Sinalização constará de fixação de placas verticais nos cruzamentos onde não houver placas existentes na rua que recebera a intervenção. Serão de advertência e indicativa de nome de a serem fixadas conforme projeto.

As placas deverão ser confeccionadas em chapa 18 com dimensões e detalhes conforme projeto em anexo.